

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE A REALIZAÇÃO DE HEMODIÁLISE

MENDES, Giorgia Caroline
CANDIDO, Iolanda Mello
MATIAS, Laryssa Marques

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é considerada um problema de saúde pública, onde o estado de disfunção dos rins é persistente, geralmente em consequência a um processo patológico progressivo, no qual não ocorre a regeneração do parênquima renal, acarretando a perda das unidades funcionais dos rins que são os néfrons, de maneira irreversível. Os pacientes submetidos à hemodiálise apresentam problemas de mobilidade, fraqueza muscular, câimbras, dores musculares e articulares, distúrbios em membros inferiores e alterações cardiorrespiratórias. Esses sinais e sintomas da doença e os efeitos colaterais do tratamento se traduzem em condições que influenciam negativamente nas atividades de vida diária, como as de lazer e trabalho, e implicam em afastamento desses indivíduos do convívio social, em depressão, tristeza e sofrimento. A fisioterapia pode contribuir para a redução da incidência de câimbras, pois os alongamentos devolvem aos músculos seu comprimento e elasticidade normal. Já os exercícios de fortalecimento ajudam, pois devolvem a tensão normal do músculo, auxiliando o retorno venoso, e assim, atenuando a perda rápida de líquido que a hemodiálise causa além de promoverem força muscular necessária para a realização de suas atividades de vida diária. A fisioterapia direcionada aos pacientes submetidos à hemodiálise, busca oferecer independência funcional além de promover benefícios que modificam a qualidade de vida. Este estudo visa avaliar os efeitos da intervenção fisioterapêutica durante a realização da hemodiálise, com relação à qualidade de vida dos indivíduos com insuficiência renal crônica, proporcionando desta forma, conhecimento dos benefícios da fisioterapia destinada a esta população.

Metodologia: o estudo caracteriza-se por ser qualitativo e respeitará a resolução 466-12, de pesquisa em seres humanos, do Conselho Nacional De Saúde. Participarão do estudo indivíduos com insuficiência renal crônica, atendidos no centro de hemodiálise do hospital Angelina Caron e que apresentem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e de Assentimento assinados. Os indivíduos selecionados serão avaliados antes do início do protocolo de tratamento e ao final do protocolo por meio de uma avaliação individual que busca coletar dados pessoais e hábitos de vida dos pacientes. Serão utilizados o teste mini exame do estado mental - MEEM (para mensurar o nível cognitivo), KDKOL-SFTM 1.3 (específico para avaliar a qualidade de vida destes pacientes) e escala EVA (para avaliar a dor). Os exercícios propostos serão realizados três vezes por semana, durante um mês, contando com doze intervenções, cada uma com duração de 30 minutos e durante as duas primeiras horas de hemodiálise, pois após esse período os pacientes começam a apresentar instabilidades hemodinâmicas, que são normais do procedimento de hemodiálise. O programa de exercício será composto por exercícios de aquecimento, alongamentos musculares estáticos e ativos, fortalecimento muscular através de isometria e também por exercícios respiratórios. **Resultados:** O presente estudo ainda não obteve resultados finais até a presente data, pois a pesquisa encontra-se em andamento. **Conclusão:** Não se podem concluir dados do estudo, devido ao fato do mesmo estar em andamento.

Palavras chaves: Insuficiência Renal Crônica; Hemodiálise; Qualidade de Vida; Fisioterapia.